

Núcleos de desenvolvimento em economia criativa: perspectivas em software

Gabriel Broxete Guimarães¹, Marcelo Machado Barbosa Pinto^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Restinga, RS

A economia criativa tem como fundamento a elaboração de produtos e serviços que tem como base um conjunto de atividades formuladas criativamente, com fins lucrativos ou não, por um indivíduo ou por organizações. Esse entendimento se vale do uso de competências, habilidades e atitudes das pessoas que participam de uma cadeia de valor relacionada à gestão e economia. O desenvolvimento desse estudo se deu pela observação de que alguns indivíduos ou organizações possuem relação com redes sociais de fomento empreendedor na cidade de Porto Alegre. Essas redes são caracterizadas, em geral, pelo emprego de mão de obra em atividades preponderantemente intangíveis na produção de bens de consumo. Estas atividades são compreendidas como um percurso para se conseguir chegar ao desenvolvimento econômico e social, gerando oportunidades para pessoas, grupos sociais e comunidades que ofertam produtos e serviços onde prevalecem aspectos tangíveis na região de Porto Alegre. Atualmente tem se observado muitas tentativas de transformar ideias em negócios e isto acontece em um processo que envolve vários agentes que se relacionam numa lógica peculiar de mercado. Desta forma, esta investigação tem como objetivo analisar a formação e o desenvolvimento de organizações ou núcleos envolvidos com a economia criativa, especificamente com o setor de produção de softwares. Para atingir o propósito desta pesquisa foi adotado um estudo exploratório que contempla a análise de dados secundários, ou seja, leitura de textos sobre a economia criativa e.g. textos sobre produções artísticas, de software, etc. na região de Porto Alegre e foi traçado um plano de coleta dos dados que prevê entrevistas em profundidade junto aos agentes do setor de serviços desta região. Até o momento as referências informam que as atividades de produção e distribuição de bens e serviços de característica criativa se apresentam como uma estrutura diferenciada no mercado. Por fim, pode-se considerar, inicialmente, que as dinâmicas peculiares de produção e comercialização de bens intangíveis que envolvem conteúdo autoral necessitam de configurações organizacionais diferenciadas para possibilitar o surgimento e o desenvolvimento de empresas numa economia criativa.

Palavras-chave: Serviços. Economia criativa. Núcleos de produção criativa.